

Coloração geral: Castanho a cinamômea; segmento I da antena e parte apical do segmento II castanhos tendendo ao amarelado, mancha pequena na porção basal inferior do segmento I, olhos e mancha em sua face posterior, parte lateral do colar, ângulos umerais externamente e margem lateral do embólio castanho-escuros a negros, membrana fusca, nervuras avermelhadas. Lado inferior pálido-amarelado a lutescente, segmentos abdominais com um ponto fusco ou negro lateralmente.

Características morfológicas: Pubescência do corpo formada por pêlos negros cerdifformes, erectos e pêlos adpressos prateados (sob luz incidente), antena e pernas densamente gibosas, sobretudo no ápice dos fêmures e base das tíbias, segmento II da antena com pêlos curtos e cerdas longas erectas, de comprimento igual ou maior que a grossura do segmento, rostró alcançando as coxas posteriores.

Macho desconhecido.

Holótipo fêmea, Corcovado, Rio de Janeiro, Brasil, J.C.M.C. col. XI, 1978, na coleção do autor.

Diferencia-se das demais espécies do gênero pela coloração do corpo.

Chiloxionotus rubronigrus n. sp.

(Fig. 6)

Caracterizada pela coloração geral do corpo e por suas dimensões.

Fêmea: Comprimento 9,7 mm, largura 3,3 mm. **Cabeça:** comprimento 0,5 mm, largura 1,2 mm, vértice 0,64 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 2,1 mm; II, 3,3 mm; III, 2,6 mm; IV, 1,7 mm. **Pronoto:** comprimento 1,6 mm, largura na base 2,8 mm. **Cúneo:** comprimento 1,60 mm, largura na base 0,80 mm (holótipo).

Coloração geral: Cor de abóbora ao vermelho com áreas negras; cabeça avermelhada, epifaringe, olhos e antenas (exceto porção basal do segmento I negros); pronoto e escutelo avermelhados, área dos calos e margem posterior do disco negras; hemélitros cor de abóbora, com uma mancha negra abrangendo a porção apical do clavo e faixa contínua do endocório e duas outras menores, arredondadas (uma de cada lado)

na porção subapical externa do cório, cúneo e membrana negros. Lado inferior avermelhado a cor de abóbora, segmentos II-IV do rostró, ápice dos fêmures (aumentando gradativamente do I ao III), tíbias, tarsos, manchas transversais dos segmentos V-VIII do abdômen e pigóforo negros.

Características morfológicas: Corpo subglabro, pronoto e escutelo com cerdas curtas, negras e erectas, margens laterais do pronoto carenadas, rostró atingindo as coxas medianas, pêlos da antena, fêmures e tíbias mais curtos que a grossura dos segmentos.

Macho desconhecido.

Holótipo fêmea, Murundu, Campos, RJ (Estado do Rio de Janeiro), Brasil, VIII.78, Alvarenga col., na coleção do autor.

Difere das demais espécies do gênero pelo seu porte e pela coloração geral do corpo. O nome específico é dado em referência à coloração avermelhada, abóbora e negra do corpo.

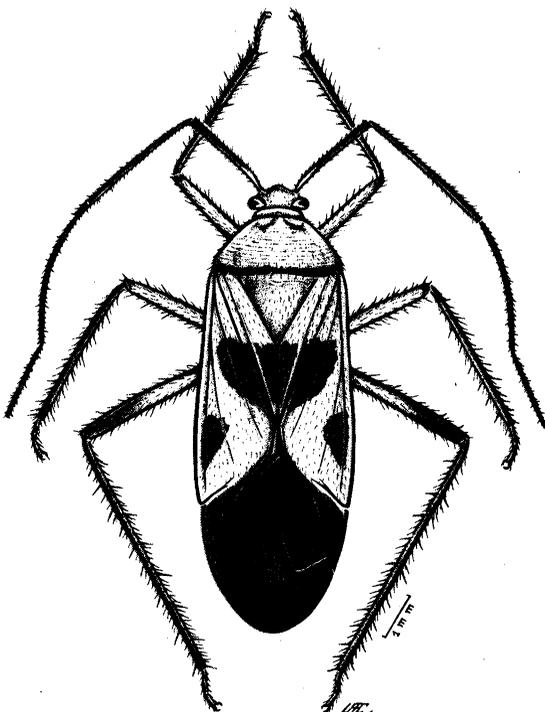


Fig. 6 — *Chiloxionotus rubronigrus* n.sp., fêmea, holótipo.